



Estado do Paraná

# MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

CNPJ 77.819.605/0001-33

LEI N° 547/2014

Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da lei orçamentária do Município de São José das Palmeiras para o exercício financeiro de 2015 e dá outras providências.

## CAPÍTULO I Das Diretrizes Gerais

**Art. 1º.** Fica estabelecido, nos termos desta Lei, as diretrizes gerais e as específicas para a elaboração e execução da lei orçamentária do Município de São José das Palmeiras para o exercício financeiro de 2015, de conformidade com os princípios estabelecidos na Constituição Federal, na Constituição Estadual no que couber, na Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964 e da Lei Complementar n.º 101, de 04 de maio de 2000.

## CAPÍTULO II Da Estrutura das Diretrizes Orçamentárias

**Art. 2º.** As diretrizes orçamentárias compreendem a seguinte estrutura:

- I - Das Diretrizes Gerais;
- II - Da Estrutura das Diretrizes Orçamentárias;
- III - Das Receitas;
- IV - Das Despesas;
- V - Das Despesas com Pessoal;
- VI - Da Gestão Patrimonial;
- VII - Das Prioridades e Metas da Administração Pública Municipal;
- VIII - Das Metas Fiscais;
- IX - Dos Riscos Fiscais;
- X - Do Orçamento da Administração Direta;
- XI - Dos Fundos Especiais.
- XII - Das Disposições Gerais e Finais.

**Art. 3º.** Para efeito desta Lei, entende-se por:

I - programa: o instrumento de organização da ação governamental visando à concretização dos objetivos pretendidos previstos no plano plurianual;

II - atividade: um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário à manutenção da ação governamental;

III - projeto: um instrumento de programação para alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operações, limitadas



Estado do Paraná

# MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

CNPJ 77.819.605/0001-33

no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ação governamental; e

**IV - operação especial:** as despesas que não contribuem para a manutenção das ações governamentais, das quais não resulta um produto, e não geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços.

**§ 1º** - Cada programa identificará as ações necessárias para atingir os seus objetivos, sob a forma de atividades, projetos e operações especiais, especificando os respectivos valores e metas, bem como as unidades orçamentárias responsáveis pela realização da ação.

**§ 2º** - As atividades, projetos e operações especiais serão desdobrados em subtitulos, unicamente para especificar em sua ação governamental, as metas a que se propõe atingir durante a sua execução.

**§ 3º** - Cada atividade, projeto e operação especial identificará a função e a sub-função às quais se vinculam.

**§ 4º** - As categorias de programação de que trata esta Lei serão identificadas no projeto de lei orçamentária por programas, atividades, projetos ou operações especiais, e respectivos subtítulos com indicação de suas ações e/ou metas físicas.

**Art. 4º.** A proposta orçamentária discriminará a despesa por unidade orçamentária, detalhada por categoria de programação em seu menor nível, com suas respectivas dotações, especificando a esfera orçamentária, as categorias econômicas, os grupos de natureza da despesa e das modalidades de aplicação.

**§ 1º** - As categorias econômicas estão assim detalhadas:

I - Despesas Correntes; e

II - Despesas de Capital.

segue o seguinte detalhamento:

I - pessoal e encargos sociais;

II - juros e encargos da dívida;

III - outras despesas correntes;

IV - investimentos;

V - inversões financeiras, incluídas quaisquer despesas referentes à constituição ou ao aumento de capital de empresas; e

VI - amortização da dívida.

**§ 3º** - Na especificação das modalidades de aplicação será observado, no mínimo, o seguinte detalhamento:

I - Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos;

II - Transferências a Instituições Multigovernamentais; e

III - Aplicações Diretas.

**Art. 5º.** A mensagem que encaminhar o projeto de lei orçamentária conterá:

I - os poderes e órgãos que integrarão a proposta orçamentária, de forma atender os princípios da unidade e universalidade;

II - a origem das fontes de recursos que financiará o orçamento;

III - a demonstração da distribuição despesa aos órgãos e unidades que compõe a proposta orçamentária;



**Estado do Paraná**

# **MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS**

CNPJ 77.819.605/0001-33

**IV** - a demonstração da previsão da despesa por função de governo;

**V** - a demonstração da previsão da despesa por categoria econômica e por natureza;

**VI** - a demonstração da previsão de aplicação de impostos e despesa na manutenção e desenvolvimento do Ensino, conforme Artigo 212 da Constituição Federal;

**VII** - a demonstração da previsão dos recursos vinculado ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, de conformidade com a Emenda Constitucional nº. 53, de 19 de Dezembro de 2006;

**VIII** - a demonstração da previsão de aplicação de recursos na saúde pública, conforme o disposto na Emenda Constitucional nº 29/2000;

**IX** - a demonstração da previsão de gasto com pessoal conforme disposto nos artigos 18, 19 e 20 da Lei Complementar nº 101/2000;

**X** - a demonstração do orçamento de capital de forma demonstrar a regra ouro, conforme artigo 12, § 2º da Lei Complementar nº 101/2000.

**XI** - a demonstração da previsão do OCA - Orçamento da Criança e Adolescente, nos termos desta Lei dos procedimentos exigidos na IN nº 36/2009 do Tribunal de Contas do Estado do Paraná.

**Art. 6º.** A proposta orçamentária do Município, consolidando todos os seus poderes e órgãos, incluindo o orçamento fiscal e da segurança social, compor-se-á de:

**I** - Mensagem;

**II** - Projeto de lei orçamentária;

**III** - Tabelas explicativas da receita e despesas;

**IV** - Sumário geral da receita por fontes e das despesas por funções de governo;

**V** - Quadro demonstrativo da receita e despesa, por categorias econômicas;

**VI** - Legislação da Receita;

**VII** - Anexo demonstrativo da compatibilidade da programação do orçamento com os objetivos e metas constantes do Anexo de Metas Fiscais da LDO;

**VIII** - Quadros das dotações por órgãos do governo e da administração, na forma dos anexos 6 a 9 da Lei 4.320/64;

**IX** - Plano de aplicação dos fundos especiais;

**X** - Descrição sucinta da competência de cada unidade administrativa e respectiva legislação pertinente.

**Art. 7º.** O Orçamento Geral do Município abrangerá a administração direta e indireta do Município, compreendendo os poderes legislativo, executivo e os fundos contábeis.

**Art. 8º.** Na elaboração da proposta orçamentária, as receitas e despesas serão orçadas segundo as disposições desta Lei, podendo ainda ser corrigidas, se necessário, durante a execução orçamentária, através de ato próprio do Poder Executivo, até o limite mensal da inflação verificada no período compreendido entre o mês seguinte de sua elaboração até o mês de novembro de 2014.



Estado do Paraná

# MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

CNPJ 77.819.605/0001-33

## CAPÍTULO III Das Receitas

**Art. 9º.** Na estimativa da receita observará as normas técnicas e legais, considerará os efeitos das alterações na legislação, da variação do índice de preços, do crescimento econômico ou de outro fator relevante e será acompanhada de demonstrativos de sua evolução nos exercícios de 2012 e 2013, da previsão de 2014 e da projeção para os exercícios de 2014, 2015 e 2016, e da metodologia de cálculo e premissas utilizadas.

**Parágrafo Único** - A concessão de benefícios fiscais de caráter não geral será considerada na previsão da receita orçamentária de forma assegurar o cumprimento das metas fiscais previstas para o exercício.

**Art. 10.** A estimativa da renúncia de receita prevista no Anexo de Metas Fiscais deverá ser demonstrada através de anexo próprio na proposta orçamentária, o seguinte:

I - a margem para concessão de renúncia de receita;  
II - a descrição dos atos legais que fundamentam a renúncia de receita;

III - demonstração de que a renúncia foi considerada na estima de receita constante da previsão orçamentária.

**Art. 11.** No projeto de lei orçamentária, o montante previsto para as receitas de operações de crédito não poderá ser superior aos das despesas de capital.

**Art. 12.** O Poder Executivo aperfeiçoara a aplicação da legislação tributária, objetivando promover a justiça fiscal do Município e assegurar o cumprimento das metas fiscais.

## CAPÍTULO IV Das Despesas

**Art. 13.** A previsão da despesa será orçada segundo os preços e custos correntes, vigentes durante a sua elaboração, e seja compatível com as prioridades e metas previstas na presente Lei, em especial o estabelecido no Anexo das Metas Fiscais.

**Art. 14.** Os critérios para distribuição dos recursos para os órgãos e os poderes do município obedecerão prioritariamente às despesas com pessoal e seus encargos sociais, serviços da dívida, outras despesas de custeio administrativo operacional e precatório judiciais, após poderão ser programados recursos ordinários para atender despesas de capital.

**Parágrafo único** - A previsão orçamentária não conterá dotação destinada a investimentos em obras novas não incluídas no PPA - Plano Plurianual, excluidas as obras de conservação e adaptação de bens imóveis pertencentes ao Patrimônio Público Municipal.



**Estado do Paraná**

# **MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS**

CNPJ 77.819.605/0001-33

**Art. 15.** A proposta orçamentária da administração direta conterá dotação para reserva de contingência, constituída exclusivamente com recursos do orçamento fiscal, no valor não inferior ao percentual de 0,5% (meio por cento) da receita corrente líquida prevista para o exercício, destinada ao atendimento de riscos fiscais como Despesas Judiciais Extraordinárias e outros passivos contingentes.

**Art. 16.** Durante a execução orçamentária os atos que resultarem na criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento da despesa não prevista no orçamento exigir-se-á o seguinte:

**I** - estar acompanhada de estimativa do impacto orçamentário nos exercícios de 2015, 2016 e 2017 e das premissas e metodologia de cálculo utilizado;

**II** - Declaração do ordenador da despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual, tenha compatibilidade com o plano plurianual e com esta Lei.

**Art. 17.** As despesas correntes derivadas de leis ou atos administrativos, que fixem para o Município a obrigação legal de sua execução, por um período superior a dois exercícios deverão estar instruídas das exigências estabelecida no Inciso I do Artigo anterior, pelo aumento permanente de receita ou pela redução permanente de despesa e acompanhado de comprovação de que não afetará as metas de resultados fiscais.

**§ 1º.** Será considerado aumento de despesa a prorrogação daquela criada por prazo determinado, que ultrapasse um período superior a dois exercícios.

**§ 2º.** Entendem-se como despesas irrelevantes, para fins do § 3º, do Artigo 16 da Lei Complementar n.º 101, de 2000, aquelas cujo valor não ultrapasse, para bens e serviços, os limites dos incisos I e II do art. 24 da Lei Federal n.º 8.666, de 1993.

**Art. 18.** A Administração Direta do Município é autorizada a promover as alterações e adequações de suas estruturas administrativas, com objetivo de modernizar e conferir maior eficiência e eficácia nas ações institucionais e na prestação de serviços públicos, desde que observado o que dispõe o Artigo 17 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

## **CAPÍTULO V** **Da Despesa Com Pessoal**

**Art. 19.** A Administração Direta obedecerá rigorosamente os limites estabelecidos para as despesas com pessoal, e as seguintes condições:

**I** - Caso a despesa com pessoal ultrapasse o limite prudencial, ou seja, o percentual de 95% (noventa e cinco por cento) do limite



Estado do Paraná

# MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

CNPJ 77.819.605/0001-33

correspondente a cada Poder, até que comprove o retorno nos relatórios fiscais do quadrimestre seguinte, ficam proibidos os seguintes atos:

- a) - conceder qualquer tipo de vantagens que aumente a despesa;
- b) - conceder gratificação a qualquer título;
- c) - Aumento salarial, salvo se for em decorrência de sentença judicial, dc lei ou contrato, ressalvada a revisão geral anual;
- d) - Criar cargo, emprego ou função;
- e) - Alterar estrutura de carreira que implique aumento de despesa;
- f) - Preencher cargo público;
- g) - Admitir ou contratar pessoal a qualquer título, ressalvada para repor servidores que se aposentarem ou falecerem das áreas de educação, saúde e de utilidade pública;
- h) - Contratar horas extras;
- i) - Conceder promoções e os avanços previstos no plano de carreira.

**II** - Se a despesa total com pessoal de cada Poder ou órgão ultrapassar os limites máximos definidos na Lei de Responsabilidade Fiscal, sem prejuízo das medidas previstas no Inciso I deste artigo, o excedente terá que ser eliminado nos dois quadrimestres seguintes, sendo pelo menos um terço no primeiro, adotando-se, entre outras, as seguintes providências:

- a) - redução em pelo menos vinte por cento das despesas com cargos em comissão e função de confiança;
- b) - exoneração dos servidores não estáveis;
- c) - perda de cargo de servidor estável, nos termos e condições estabelecidas na Constituição Federal.

**Art. 20.** Os Poderes Legislativo e Executivo poderão conceder vantagens ou aumento de remuneração, a criação de cargos e funções ou alteração de estrutura de carreira, a admissão de pessoal a qualquer título, condicionada as seguintes exigências:

**I** – comprovação de que a despesa com pessoal não esteja extrapolando limite de alerta, ou seja, o percentual de 90% (noventa por cento) dos limites para cada poder, estabelecidos na Lei de Responsabilidade Fiscal;

**II** – Declaração expressa do ordenador de despesa de cada poder, que a projeção da despesa ao longo dos 12(doze) meses não ultrapassará percentual de que trata o inciso anterior.

**III** – Demonstrativo da estimativa do impacto na previsão orçamentária nos exercícios de 2015, 2016 e 2017, e a origem dos recursos para o custeio da despesa.

**IV** – se houver prévia dotação suficiente para atender às projeções de despesa de pessoal e aos acréscimos dela decorrentes, e,

**V** – lei específica;

**Parágrafo Único** - Exclui-se das exigências estabelecidas neste artigo, a despesa obrigatória de caráter continuado decorrente da revisão geral dos servidores, prevista no Artigo 37, X, da Constituição Federal, que tem por finalidade a recomposição do poder aquisitivo dos vencimentos defasados em razão da inflação, nos termos do Artigo 17, § 6º da Lei de Responsabilidade Fiscal, cuja autorização será estabelecida em lei específica.



**Estado do Paraná**

**MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS**

CNPJ 77.819.605/0001-33

**Art. 21.** Os Poderes Legislativo e Executivo são autorizados a promover as alterações e adequações na legislação de pessoal e nas estruturas dos quadros de pessoal, com objetivo de modernizar e conferir maior eficiência e eficácia nas ações institucionais e na prestação de serviços públicos, desde que observado o que dispõe o Artigo 17 da Lei de Responsabilidade Fiscal.

#### CAPÍTULO VI

##### Da Gestão Patrimonial e das Obras em Andamento

**Art. 22.** As disponibilidades de caixa do Município, incluindo a administração direta e indireta, serão obrigatoriamente depositadas em instituições financeiras oficiais.

**Art. 23.** O produto de alienação de bens e direitos que integram o Patrimônio Municipal deverá ser aplicado obrigatoriamente em despesas de capital, de forma a preservar o Patrimônio Público.

**Art. 24.** Em atendimento ao Parágrafo Único do Artigo 45 da Lei Complementar n.º 101/2000, os projetos em andamento por ocasião do encaminhamento desta LDO estão especificados no Relatório contido no Anexo desta Lei.

#### CAPÍTULO VII

##### Das Prioridades e Metas da Administração Pública Municipal

**Art. 25.** Em consonância com o art. 165, § 2º, da Constituição Federal, as prioridades e metas da Administração Pública Municipal para o exercício financeiro de 2014 são as especificadas no Anexo I que integra esta Lei, as quais terão precedência na alocação de recursos na lei orçamentária, não se constituindo, todavia, em limite à programação das despesas.

Parágrafo Único – Os valores das prioridades e metas poderão sofrer alterações e a devida adequação quando da elaboração da LOA - Lei Orçamentária Anual, as quais, em havendo, por ato próprio, deverão ser procedidas sua adequação com o PPA e a LDO.

#### CAPÍTULO VIII

##### Das Metas Fiscais

**Art. 26.** Nos termos dos §§ 1º e 2º do Artigo 4º da Lei Complementar n.º 101, de 04 de maio de 2000, fica estabelecido no Anexo II as Metas Fiscais em conformidade com os Demonstrativos de I a IX da presente Lei, que compreenderá:

I – Demonstrativo I – Metas Anuais;

II – Demonstrativo II – Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais do Exercício Anterior;



**Estado do Paraná**

# **MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS**

CNPJ 77.819.605/0001-33

**III - Demonstrativo III - Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Metas Fiscais Fixadas nos Três Exercícios Anteriores;**

**IV - Demonstrativo IV - Evolução do Patrimônio Líquido;**

**V - Demonstrativo V - Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos**

**VI - Demonstrativo VII - Estimativa e Compensação da Renúncia de Receita;**

**VII - Demonstrativo VIII - Margem de Expansão das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado;**

**VIII - Demonstrativo IX - Memória e Metodologia de Cálculos das Metas Anuais de Receita, Despesa, Resultado Primário, Resultado Nominal e Montante da Dívida Pública.**

**§ 1º** - Os valores das metas fiscais devem ser vistos como indicativo e, para tanto, ficam admitidas variações de forma a acomodar a trajetória que as determine até o envio do projeto de lei orçamentária de 2014 ao Legislativo Municipal.

**§ 2º** - Após a aprovação legislativa da previsão orçamentária, o Anexo II que trata das metas fiscais poderá ser reformulado, mediante lei, objetivando adequar as alterações advindas de mudanças na legislação tributária, financeira e orçamentária que venham ser promovidas pelo Governo Federal no decorrer do exercício, ou resultantes do comportamento da economia nacional, sem prejuízo das metas estabelecidas.

**Art. 27.** O Poder Executivo demonstrará, em audiência pública perante a Comissão Permanente de Finanças e Orçamento do Poder Legislativo Municipal, até o final dos meses de maio e setembro de 2015 e no mês de fevereiro de 2016, a avaliação em relatórios quadrimestrais das metas fiscais estabelecidas e executadas.

**Art. 28.** Se verificado ao final do bimestre que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário ou nominal, os Poderes Legislativo e Executivo promoverão por ato próprio e nos montantes estabelecidos em Decreto do Executivo, a limitação de empenhos e movimentação financeira segundo os seguintes critérios:

**I** - redução na mesma proporção entre o previsto e a expectativa de receita, nas despesas e transferências, excluidas:

**a)** as de pessoal e seus encargos patronais;

**b)** ao pagamento dos serviços da dívida;

**c)** as despesas que constituem obrigações constitucionais e legais do Município (Saúde, Educação, assistência social, precatórios e serviços de utilidade pública);

**d)** as decorrentes de convênios, acordo e ajustes firmados com o Governo Federal e Estadual;

**e)** das obras em andamento.

**II** - vedação de empenhos que se destinem a:

**a)** inicio de obras e instalações, inclusive as destinadas à conservação e adaptação de bens imóveis;

**b)** aquisição de bens imóveis por compra, desapropriação ou dação;

**c)** aquisição de equipamentos e material permanente, exceto destinado às atividades que constituem obrigações constitucionais;



**Estado do Paraná**

# **MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS**

CNPJ 77.819.605/0001-33

d) abertura de créditos especiais que envolvam recursos próprios;

e) demais despesas que poderão ser evitadas que não venham causar implicações de ordem legal.

**§ 1º.** As hipóteses indicadas nas alíneas "a" e "d" do inciso II deste artigo são meramente indicativas, cabendo ao ordenador da despesa decidir sobre aquelas cuja vedação cause menos impacto à população e ao funcionamento de atividades e projetos em execução.

**§ 2º.** No caso de restabelecimento da receita prevista ou do cumprimento das metas fiscais, a execução retornará a normalidade.

## **CAPÍTULO IX** **Dos Riscos Fiscais**

**Art. 29.** As possíveis despesas contingênciais e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, estão avaliados no Anexo IV que trata dos Riscos Fiscais, em cumprimento ao § 3º do Artigo 4º da Lei Complementar n.º 101, de 2000.

## **CAPÍTULO X** **Do Orçamento da Administração Direta**

**Art. 30.** O Poder Executivo, tendo em vista a capacidade financeira do Município, procederá a seleção das prioridades e metas estabelecidas nesta Lei, a serem incluídas no Projeto de Lei do Orçamento Anual, podendo, se necessário, incluir programas não previstos, desde que financiados com recursos de outras esferas de governo e entidades internas e externas.

**Art. 31.** O total da despesa da Câmara Municipal não poderá ultrapassar os limites do Artigo 29-A, da Constituição Federal, com a redação dada pela Emenda Constitucional n.º 25.

**Parágrafo único** – Os repasses do Poder Executivo a Câmara Municipal, para as despesas com pessoal e subsídio dos Vereadores, será em consonância com os dispositivos da Lei Complementar n.º 101 e da Emenda Constitucional n.º 25.

**Art. 32.** O Município aplicará 25% (vinte e cinco por cento) da receita resultante de impostos conforme dispõe o Artigo 212 da Constituição Federal, na manutenção e desenvolvimento do ensino, devendo aplicar 60% (sessenta por cento) dos recursos provenientes do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, na remuneração dos profissionais que atuam no magistério, em efetivo exercício de suas atividades na educação básica, conforme estabelece a Emenda Constitucional n.º 53/2006.

**Art. 33.** Nas ações e serviços públicos de saúde, o Município aplicará no mínimo o percentual de 15% (quinze por cento) da receita resultante de impostos, com a redação dada pela Emenda Constitucional n.º 29, de 13 de setembro



**Estado do Paraná**

# MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

CNPJ 77.819.605/0001-33

de 2000, em conformidade com as orientações aprovada pela Resolução n.º 322, de 08 de maio de 2003, do Conselho Nacional de Saúde.

**§ 1º** - Os recursos transferidos pelo Ministério da Saúde para o custeio do Sistema Único de Saúde - SUS, para o desenvolvimento das ações e serviços públicos de saúde não integram o cálculo de que trata este artigo.

**§ 2º** - As ações estratégicas de saúde integrantes do Sistema Único de Saúde - SUS, financiados com recursos do Ministério da Saúde, compreendidos o SF - Saúde da Família e outros que venham a ser criados pelo Ministério da Saúde, poderão ser executados através de entidade jurídica de direito privado sem fins lucrativos e qualificada como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP, nos termos e condições estabelecidas pela Lei Federal n.º 9.790, de 23 de março de 1999.

**Art. 34.** A contratação de serviços de consultoria tem por finalidade a execução de atividades que não possam ser desempenhadas por servidores dos Poderes Legislativo e Executivo ou para desempenho técnico de serviços necessários ao cumprimento de exigências legais que requerem certo grau de complexidade, publicando-se no órgão oficial do Município o extrato do contrato, em conformidade com a Lei Federal n.º 8.666 e suas alterações posteriores.

**Art. 35.** O disposto no § 1º do Art. 18 da Lei Complementar n.º 101, de 2000, aplica-se exclusivamente para fins de cálculo do limite da despesa total com pessoal, independentemente da legalidade ou validade dos contratos.

**Parágrafo Único** – Não se considera como substituição de servidores e empregados públicos, para efeito do *caput*, os contratos de terceirização relativos à execução indireta de atividades que, simultaneamente:

**I** – sejam acessórios, instrumentais ou complementares aos assuntos que constituem área de competência legal dos órgãos da administração direta, na forma da legislação pertinente;

**II** – não sejam inerentes a categorias funcionais abrangidas por plano de cargos do quadro de pessoal da administração direta, salvo expressa disposição legal em contrário, ou quando se tratar de cargo ou categoria extinto total ou parcialmente;

**III** – não caracterizem relação direta de emprego.

**Art. 36.** O Poder Executivo é autorizado celebrar convênios, acordos, ajustes ou congêneres, conforme legislação pertinente, objetivando contribuir para o custeio de despesas de competência de outros entes da Federação, desde que haja interesse do Município ou alguma forma de resarcimento.

**Art. 37.** O Executivo Municipal poderá firmar termo de convênio com entidades que realizem ações, projetos e programas em parceria com o Município, mediante concessão de recursos financeiros a título de subvenções sociais, que atuam nas áreas de educação, saúde e assistência social, para atendimento de despesas de custeio, conforme disposto no § 3º do artigo 12 e nos artigos 16 e 17 da Lei Federal n.º 4.320, de 17 de março de 1964, que atendam as seguintes exigências:

**I** – sejam de atendimento direto ao público, de forma gratuita e continuada;

**II** – possuam título de utilidade pública;

**III** – sejam cadastradas no Conselho Municipal de Assistência Social;



Estado do Paraná

# MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

CNPJ 77.819.605/0001-33

IV - atendam as exigências contidas em regulamento especial.

**Art. 38.** A transferência de recursos financeiros às entidades de caráter benéficos, educacionais, comunitárias, assistenciais, culturais, esportivas e associativas, a título de contribuição ou auxílio, inclusive de repasse financeiro a título de anuidade, deverá cumprir com as seguintes exigências:

I - Tenham diretoria eleita e com plenos direitos estatutários;

II - possuam título de utilidade pública;

III - não tenha finalidade lucrativa;

IV - atendam as exigências contidas em regulamento especial.

**Parágrafo Único** - Para o cumprimento do disposto no caput deste artigo e no artigo anterior, a concessão de recursos financeiros deverá ser autorizada por lei específica, bem como estar prevista dotação no orçamento anual ou através de créditos adicionais.

**Art. 39.** As autorizações para abertura de créditos suplementares na lei orçamentária anual serão estabelecidas no percentual de até 25% (vinte e cinco por cento) sobre o valor total da despesa consignada para cada um dos Poderes Legislativo e Executivo, nos termos do art. 165, § 8º, da Constituição Federal, compreendendo o reforço de dotação ou a inclusão de fontes de recursos, respeitada a vinculação das fontes de recursos dentro das respectivas áreas de atuação.

**Art. 40.** Igualmente fica o Poder Executivo autorizado a incluir na lei orçamentária, não sendo computado para fins do limite de que trata o caput do artigo anterior, a abrir crédito adicional suplementar, usando as formas previstas no artigo 1º, incisos I e II da Lei Federal nº 4.320 que seguem:

I - o superávit financeiro das fontes de recursos existente no final do exercício imediatamente anterior aquele a que se refere o orçamento.

II - o excesso de arrecadação de fonte de recurso vinculada a convênio e/ou programa com a União e/ou Estado não previsto na Lei Orçamentária e efetivamente arrecadado no exercício, e que não dependam de crédito adicional especial.

**Art. 41.** Quando da execução orçamentária, nas aberturas de créditos que promovam alteração de valor no projeto ou atividade, o Executivo Municipal poderá por ato próprio proceder a compatibilização desses com as prioridades e metas constantes dos Planos PPA e LDO.

**Art. 42.** A Procuradoria Jurídica do Município encaminhará a Secretaria de Finanças, até 30 de julho do corrente ano, a relação dos débitos decorrentes de precatórios judiciais a serem incluídos na proposta orçamentária de 2015, devidamente atualizados, conforme determinado pelo art. 100, § 1º, da Constituição Federal, especificando:



Estado do Paraná

# MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

CNPJ 77.819.605/0001-33

- I - número e data do ajuizamento da ação originária;
- II - número do precatório;
- III - tipo da causa julgada;
- IV - data da autuação do precatório;
- V - nome do beneficiário;
- VI - valor do precatório a ser pago;
- VII - data do trânsito em julgado; e
- VIII - número da vara ou comarca de origem.

## CAPÍTULO XI Dos Fundos Especiais

**Art. 43.** Os Fundos Contábeis terão contabilidade centralizada na Contabilidade do Executivo Municipal e integrará a proposta orçamentária da Administração Direta, em nível de unidade orçamentária, e conterá plano de aplicação que explicitará:

I - As fontes dos recursos financeiros classificados nas categorias econômicas: Receitas Correntes e Receita de Capital;

II - As aplicações, onde serão discriminadas:

a) os projeto e atividades que serão desenvolvidas através do Fundo;

b) os recursos destinados ao cumprimento das metas, das ações, classificadas sob as Categorias Econômicas: Despesas Correntes e Despesas de Capital;

III - Movimentação bancária em conta especial e vinculada ao respectivo Fundo, devidamente separada das demais contas mantidas pelo Executivo Municipal.

## CAPÍTULO XII Das Disposições Gerais e Finais

**Art. 44.** São vedados quaisquer procedimentos pelos ordenadores de despesa que viabilizem a execução de despesas sem comprovada e suficiente disponibilidade de dotação orçamentária.

**Parágrafo único.** A contabilidade registrará os atos e fatos relativos à gestão orçamentário-financeira efetivamente ocorridos, sem prejuízo das responsabilidades e providências deriyadas da inobservância do *caput* deste artigo.

**Art. 45.** A proposta orçamentária do Poder Legislativo será elaborada pela Câmara Municipal e encaminhada ao Executivo Municipal até a data de 15 de setembro 2014, para compor o Projeto de Lei do Orçamento Geral do Município, nos termos da legislação pertinente e no limite estabelecido pela Emenda Constitucional n.º 25, de 14 de fevereiro de 2000.

**Art. 46.** A proposta do Orçamento Geral do Município será encaminhada pelo Poder Executivo ao Poder Legislativo até a data de 15 de setembro de 2014, para ser apreciada e deliberada nos termos da legilsação em vigor, devendo ser devolvida para sanção até 15 de dezembero de 2014.



**Estado do Paraná**

**MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS**

CNPJ 77.819.605/0001-33

**Parágrafo Único** - As emendas ao projeto de lei do orçamento somente podem ser aprovadas caso;

**I** - sejam compatíveis com o Plano Plurianual e com as disposições desta lei, inclusive com o Anexo de Metas Fiscais;

**II** - estejam em consonância com a Lei de Responsabilidade Fiscal, em especial a capacidade orçamentária e financeira do Município;

**III** - sejam relacionadas com a correção de erros ou omissões.

**Art. 47.** Até trinta dias após a publicação da Lei Orçamentária, o Poder Executivo tomará as seguintes providências:

**I** - Estabelecerá a programação financeira e o cronograma de execução mensal de desembolso, nos termos do Artigo 8º da Lei de Responsabilidade Fiscal;

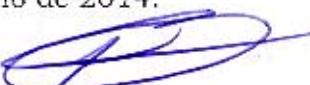
**II** - Desdobrará em metas bimestrais de arrecadação as receitas previstas no orçamento anual, e demais exigências estabelecidas no Artigo 13 da Lei de Responsabilidade Fiscal;

**III** - Determinará o desdobramento da Despesa Orçamentária, de forma estabelecer o QDD - Quadro de Detalhamento da Despesa Orçamentária.

**Art. 48.** Especialmente neste exercício, por força da elaboração do novo Plano Plurianual, o anexo I que trata das de Metas e Prioridades para 2015, será enviada ao Legislativo quando do encaminhamento da Lei do Novo Plano Plurianual - PPA para o período de 2014 a 2017.

**Art. 49.** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de São José das Palmeiras,  
Estado do Paraná, em 11 de Junho de 2014.

  
**Nelton Brum**  
**PREFEITO MUNICIPAL**



Município de São José das Palmeiras  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**ANEXO DE METAS E PRIORIDADES**

LEI DE DIÁRIOS ORGANICOS  
ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

203



Município de São José das Palmeiras  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**ANEXO DE METAS E PRIORIDADES**

四  
八



Município de São José das Palmeiras  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

202

Programa: 2 - Gestão de Apoio Administrativo

Códigos

Unidade de Medida

Códigos

**Programa:** 3 - Administração Financeira, Contábil e Tributária

Cód.

Programa: 4 - Educação para um Futuro Melhor

6

Unidade de Medida  
Meta quantitativa  
variável



Município de São José das Palmeiras  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**Anexo de Metas e Prioridades**

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

2015





Município de São José das Palmeiras  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

2015

ESTRUTURA DA EDUCAÇÃO PARA UM FUTURO MELHOR

**Programa: 5 - Desenvolvimento Esportivo, Recreativo e Lazer**



Município de São José das Palmeiras  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**

LEI DE DIRETRIZES ORGANICAS  
ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

2015

Página:

Programa: 5 - Desenvolvimento Esportivo, Recreativo e Lazer

Código	Programa:	3 - Desenvolvimento esportivo, recreativo e cultural	Name da ação	Unidade de Medida	Meta quantitativa	Valor
5502	Projeto	Expansão e Melhorias nas Pólos Esportivos		Unidad	100.000	20.000,00
Função:	13 - CULTURA	Sustentação:	302 - DIFUSÃO CULTURAL			
Descrição:		Construir, ampliar, expandir, conservar os polos esportivos no município.				
Produto esperado:	Apoio Administrativo					
					0,0	

**Programa:** 6 - Desenvolvimento Cultural à População

Programa: 7 - Saúde para Todos



Município de São José das Palmeiras  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

2015



Município de São José das Palmeiras  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**ANEXO DE METAS E PRIORIDADES**

2015

Página: 9

Programa: 7 - Saúde para Todos

Código

Tipo

Nome da ação

Unidade de Medida

Meta quantitativa

Valor

0015

Atividade

Manutenção do Programa Agronegócio Comunitário da Saúde

População

100.000

35.000,00

Função:

10 - SAÚDE

Subfunção:

301 - ATENÇÃO BÁSICA

0,0

Descrição:

Alimentar com base qualificada e mais eficaz à população. Manter o programa de agentes comunitários de saúde no intuito de atender na prevenção da saúde da população e no suporte ao programa PSF. Manter os recursos humanos.

Produto esperado:

Materiais e equipamentos necessários ao funcionamento do programa.

0,0

Projeto/Atividade:

Fornec. Atendimentos

Projeto/Atividade

Fornec. Atendimentos

6006

Atividade

Manutenção da Agroindústria Digital - FAH

População

100.000

125.000,00

Função:

10 - SAÚDE

Subfunção:

301 - ATENÇÃO BÁSICA

0,0

Descrição:

Manter o projeto de incentivo à saúde da família, no auxílio às políticas de saúde. Manter os atendimentos do Sistema Único de Saúde através da prestação: Consultas, exames, dentre outros.

Fornec. Atendimentos

Projeto/Atividade:

Fornec. Atendimentos

6007

Atividade

Manutenção do PST Estadual Incentivo à Saúde

Ação Administrativa

100.000

12.000,00

Função:

10 - SAÚDE

Subfunção:

301 - ATENÇÃO BÁSICA

0,0

Descrição:

Manter o projeto de incentivo à saúde da família no auxílio às políticas públicas de saúde desenvolvidas pelo município. Manter, editar, melhorar o atendimento às pessoas envolvidas no Programa Incentivo à Saúde - PST, buscando

Ações Administrativas

Projeto/Atividade:

Fornec. Atendimentos

6008

Atividade

Manutenção do Conselho Intermunicipal

População

100.000

470.000,00

Função:

10 - SAÚDE

Subfunção:

302 - ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL

0,0

Descrição:

Acesso integral aos serviços de saúde a todos moradores do município. Manter os atendimentos médicos, hospitalares, laboratoriais e odontológicos, consultas especializadas, farmácia, cirurgias ambulatoriais, instrumentos hospitalares, medicamentos e outros que a população necessita. Fornecer gratuitamente medicamentos a profissionais. Liquidar a servidão com equipamentos, instalação e manutenção necessária para o funcionamento da saúde.

Fornec. Atendimentos

Projeto/Atividade:

Fornec. Atendimentos

6009

Atividade

Manutenção da Farmácia Pública

População

100.000

200.000,00

Função:

10 - SAÚDE

Subfunção:

301 - ATENÇÃO BÁSICA

0,0

Descrição:

Manter a farmácia com medicamentos para a população, remédios, gêneros, conservas, e utensílios, salvo reservas para atender a demanda do morador da Sub-Jóquei das Palmeiras, tanto com estoque, quanto com fornecimento de medicamentos e de outros que a população necessita. Fornecer gratuitamente medicamentos a profissionais. Liquidar a servidão com equipamentos, instalação e manutenção necessária para o funcionamento da saúde.

Fornec. Atendimentos

Projeto/Atividade:

Fornec. Atendimentos



Município de São José das Palmeiras  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

2015



Município de São José das Palmeiras  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

2012



Município de São José das Palmeiras  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

2015

Programa: 8 - Revitalização da Nossa Cidade

Código	Tipo	Nome da ação	Unidade de medida	Valor	Unidade de medida
7002	Atribuição	Manutenção do CEDEROSP	Global	100.000	39.G30
Função:					
15 - URBANISMO					
Descrição:		Sobrenome:		452	SEGUROS UHMANOS
Produto capaz de:		Apela e procura a melhor Quantidade à população.			
Projeto Atividade:		Áudio Audiointerativa			

Programa: 9 - Transporte na Cidade e Interior





Município de São José das Palmeiras  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

2015

Página: 14

**Programa:** 10 - Incentivo à Produção Rural Sustentável

Unidade de Medida

Código

Tipo

Nome da ação

Meta quantitativa

Valor

30013

Ato/Ata

Manutenção da Mini Sistema de Águas

(Unidade)

0,000

30.000,00

Função: 17 - SANEAMENTO

Descrição: Apoiar as comunidades rurais com ações e infraestrutura adequada e efetiva. Construir sistemas de abastecimento de água, melhorar já existentes com projeto artesiano com bombeio com boas e rede água de distribuição, para atender as principais do interior no município com água potável; condicionar a implantação de sistema de abastecimento comunitário de água e de abastecimento na natureza.

0,0

Produto esperado: Projeto/Ato/Ata

Força Aérea

Projeto/Ato/Ata

30014

Projeto

Habacapamento da Sociedade de Agricultura e Desenvolvimento

Fase

0,000

50.000,00

Função: 20 - AGRICULTURA

Descrição: Executar aterráis, reformas e melhorias na estrutura física das salas de oficina e contrabalançar, adquirir equipamentos, máquinas e veículos para realização de oficinas e serviços rurais, execução de estrutura para produção e conservação dos resultados e equipamentos, aquisição e/ou fornecimento móveis para utilização na realização das ações, para facilitar o atendimento às propriedades rurais. Equipamentos para a estrutura do trabalho, Centro de inovação e oficais.

0,0

Produto esperado: Projeto/Ato/Ata

Veículos

Projeto/Ato/Ata

30015

Parcerias

Int. Estimativa Rural

Glosa

100,000

100.000,00

Função: 20 - AGRICULTURA

Descrição: Execução do Programa, implementação, reestruturação e outras melhorias em instalações realizadas no interior do Município de Toledo: construção de pontes e trilhos em estradas no interior do Município de Toledo, implantar programa de apoio aos produtores rurais - "Infraestrutura da Propriedade Rural", com serviços de terraplenagem e cobertura de terra ou sacato nas propriedades rurais, reestruturação, contribuindo na implementação do setor agropecuário e restauração de matas e acesso à propriedades. Execução de pontes em concreto armado. Execução de pontes em madeira e telhas, execução obras de restauração, contribuindo na implementação do setor agropecuário e restauração de matas e acesso à propriedades. Execução de pontes em madeira e telhas, execução obras de restauração, contribuindo na implementação do setor agropecuário e restauração de matas e acesso à propriedades.

0,0

Produto esperado: Projeto/Ato/Ata

Apoio Administrativo

Projeto/Ato/Ata

30016

Projeto

Ampliação e expansão nos Centros de Eventos

Glosa

1.000

50.000,00

Função: 20 - AGRICULTURA

Descrição: Construir, ampliar, expandir e melhorar os Centros de Eventos para dar condições de qualidade à população do Município.

0,0

Produto esperado: Projeto/Ato/Ata

Ação Administrativa

Projeto/Ato/Ata

**Programa:** 11 - Gestão de Apoio ao Comércio e Industrial

Unidade de Medida

Código

Tipo

Nome da ação

Meta quantitativa

Valor



**Município de São José das Palmeiras**  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**ANEXO DE METAS E PRIORIDADES**

201  
en

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

Página: 1

**Programa:** 11 - Gestão de Apoio ao Comércio e Indústria



Município de São José das Palmeiras  
LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS  
ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

2015

Página: 16

Programa: 12 - Assistência Social com Eficiência			Unidade de Medida	Meta quantitativa	Valor
Código	Tipo	Nome da ação			
9006	Abrangente	Mantenimento do Programa PETI - PAVAC	Pessoas	100.000	96.000
Função:	B - ASSISTÊNCIA SOCIAL	Subfunção: 243 - ASSISTÊNCIA A CRIANÇA E AO ADOLESCENTE			
Descrição:	Projeto Encorajando o Trabalho Infantil. Visualizar e manter o Programa de Encorajamento do Trabalho Infantil - P-EI, complementando com recursos livres, motivar, expandir e tirar a proteção aos alunos que frequentam a jornada ampliada. Realizar um dia diverso, encantos culturais e artísticos.				
Produto esperado:	Aulas/aulas Alentadas				
Projeto/Atividade:					
8007	Atendente	Mantenimento do PBIU	Não Administrativo	100.000	12.000,00
Função:	8 - ASSISTÊNCIA SOCIAL	Subfunção: 244 - ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA			
Descrição:	Apoiar, visibilizar e manter o programa de encanto e ofertas e no isolado, realizar reuniões, palestras, encontro com comunidades com os alunos e responsáveis (mães ou responsáveis), reunindo crianças de 3 a 6 anos.				
Produto esperado:	Área Administrativa				
Projeto/Atividade:					
9008	Atividade	Mantenimento do Programa ISDPSE	Geral	100.000	13.000,00
Função:	9 - ASSISTÊNCIA SOCIAL	Subfunção: 244 - ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA			
Descrição:	Oferecer e carregarunitários às famílias a ofertar o serviço de orientação,acompanhamento com reuniões, palestras, encontros, oficinas e encontro para a população. Fortalecer os vínculos familiares e comunitários, com objetivo de fortalecer o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades.				
Produto esperado:	Área Administrativo				
Projeto/Atividade:					
9009	Atividade	Mantenimento do Programa IGU SUMS	Família	100.000	8.000,00
Função:	9 - ASSISTÊNCIA SOCIAL	Subfunção: 244 - ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA			
Descrição:	Oferecer e carregarunitários às famílias a ofertar o serviço de orientação,acompanhamento com famílias, palestras, cursos, encontros e encontro para a população. Fortalecer os vínculos familiares e comunitários, com objetivo de fortalecer o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades.				
Produto esperado:	Pessoas Atendidas				
Projeto/Atividade:					
9010	Atividade	Mantenimento Programa de PPIB - PAIF	Família	100.000	5.000,00
Função:	9 - ASSISTÊNCIA SOCIAL	Subfunção: 244 - ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA			
Descrição:	Mantir o programa para o acesso e monitoramento, dando orientação e atendimento socialmente à família e seu moradores e indivíduos mais vulneráveis, sensibilizando com cursos à população, palestras, reuniões, eventos, encontro organizado no programa, melhor do CRAS, para o acesso à população usuária do serviço assistencial, dando orientação e atendimento socialmente à família e seu moradores e indivíduos mais vulneráveis.				
Produto esperado:	Pessoas Atendidas				
Projeto/Atividade:					



Município de São José das Palmeiras  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**ANEXO DE METAS E PRIORIDADES**

ANEXO DE METAS E PRIORIDADES

2012

Programa: 12 - Assistência Social com Eficiência		Unidade de Medida		Meta quantitativa	Valor
Código	Tipo	Nome da ação	Família		
9011	Autorização - ECOSAFAROL	AutORIZAÇÃO DO FMASCA		150.000	
Função:	B - ASSISTÊNCIA SOCIAL				
Descrição:	Mantenir e ampliar as ações voltadas ao atendimento à crianças e adolescentes, manter o programa de regularização do funcionamento das entidades, manter o sistema de informação integrado e realizar a descentralização do CAD - Unicef; implementar programas em parceria com instituições não governamentais; melhorar o atendimento; manter campanhas de combate ao trânsito imprudente, prevenção infantil, prevenção contra a violência contra a criança, adolescentes e jovens; realizar e participar em capacitações de profissionais a 0,00 horas/mês; realizar campanhas de conscientização sobre a eficiência social; implementar e implementar serviços de atendimento ao adolescente em situação de vulnerabilidade social; capacitar membros do comitê de segurança e proteção à infância e adolescência conforme orientações da Lei-mátriz e aplicar a política de atendimento a pessoas adolescentes.				
Produto esperado:	Projeto/Ação				
3	Orientação Especial	Encargos de Dévols Públicas	Ação Administrativa	400.000	
Função:	28 - ENCARGOS ESPECIAIS				
Descrição:	Promover o pagamento de 100% na dívida pública do município				
Produto esperado:	Ação Administrativa				
Pré-avaliação/Re					
Programa: 13 - Programa de Encargos Especiais		Unidade de Medida		Meta quantitativa	Valor
Código	Tipo	Nome da ação	Família		
9012	Querido Especial	Encargos com Inativos e Pensionistas		31.000,00	
Função:	28 - ENCARGOS ESPECIAIS				
Descrição:	Realizar 100% das encargos com inativos e pensionistas.				
Produto esperado:	Agendamento: Atividade				
Projeto/Ação					
3	Orientação Especial	Encargos de Dévols Públicas	Ação Administrativa	400.000	
Função:	28 - ENCARGOS ESPECIAIS				
Descrição:	Promover o pagamento de 100% na dívida pública do município				
Produto esperado:	Ação Administrativa				
Pré-avaliação/Re					
Programa: 13 - Programa de Encargos Especiais		Unidade de Medida		Meta quantitativa	Valor
Código	Tipo	Nome da ação	Família		
2	Querido Especial	Encargos com Inativos e Pensionistas		100.000	
Função:	28 - ENCARGOS ESPECIAIS				
Descrição:	Realizar 100% das encargos com inativos e pensionistas.				
Produto esperado:	Agendamento: Atividade				
Projeto/Ação					
3	Orientação Especial	Encargos de Dévols Públicas	Ação Administrativa	400.000	
Função:	28 - ENCARGOS ESPECIAIS				
Descrição:	Promover o pagamento de 100% na dívida pública do município				
Produto esperado:	Ação Administrativa				
Pré-avaliação/Re					



Município de São José das Palmeiras  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**ANEXO DE METAS E PRIORIDADES**

2015

Página: 18

Programa: 13 - Programa de Encargos Especiais					
Código	Tipo	Nome da ação	Unidade de Medida	Meta quantitativa	Valor
4	Operação Especial	Contribuição ao Pasep	Ação Administrativa	190.000	192.000,00
Função:	28 - ENCARGOS ESPECIAIS	Subfunção:	343 - OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		
Descrição:	Promover o pagamento de 100% dos encargos especiais com o PASEP.				
Produto esperado:	Ação Administrativa				
Projeto/Ação	Projeto/Ação				
5	Operação Especial	Sentenças e Reclamações Trabalhistas	Ação Administrativa	100.000	1.000,00
Função:	28 - ENCARGOS ESPECIAIS	Subfunção:	346 - OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		
Descrição:	Programar todos os processos, sentenças e reclamações trabalhistas a fazer frente as dispensas com protocolos e retenções trabalhistas, inclusive de pequeno valor.				
Produto esperado:	Ação Administrativa				
Projeto/Ação	Projeto/Ação				
6	Operação Especial	Devolução e Restituição da Convocação e Auxílio	Ação Administrativa	100.000	100,00
Função:	28 - ENCARGOS ESPECIAIS	Subfunção:	346 - OUTROS ENCARGOS ESPECIAIS		
Descrição:	Devolução e restituição de valores de reuniões de comitês e auxílios firmados com outras matérias do governo.				
Produto esperado:	Ação Administrativa				
Projeto/Ação	Projeto/Ação				
Total do Programa:	275.100				
Total da Unidade:	12.886.019				
Total das Orgãos:	12.882.019				